

Duratex registra R\$ 1 bilhão de receita líquida no 1T18

Divisão Madeira teve destaque no período com aumento no volume de vendas, reajuste de preços e gestão eficiente de custos operacionais

A **Duratex** anuncia os resultados financeiros do primeiro trimestre de 2018 (1T18). No período, a companhia teve receita líquida consolidada de R\$ 1 bilhão, crescimento de 5,7% em relação ao mesmo período de 2017 (1T17). O EBTIDA Ajustado e Recorrente totalizou R\$ 182,2 milhões, aumento de 22,9 % no comparativo com o 1T17. O lucro líquido consolidado foi de R\$ 30,8 milhões, refletindo um ROE (Retorno sobre o Patrimônio Líquido) de 2,6%.

“Os resultados do primeiro trimestre mostram o início da retomada dos nossos negócios. Registramos melhora em nossos números, que ocorreu por conta do crescimento do mercado e das iniciativas da agenda interna da companhia voltadas para ganho de eficiência, produtividade, gestão de custos e rentabilidade dos ativos”, explica o diretor de Relações com Investidores da Duratex, Henrique Haddad.

A estratégia assertiva da Divisão Madeira garantiu resultados positivos no período. A conquista é fruto de diversas ações importantes para o negócio: aumento do volume de vendas (tanto no mercado interno quanto no externo), reajuste dos preços e gestão eficiente de custos, que refletiu em uma margem bruta apurada de 27%, 2,9 pontos percentuais superior à registrada no mesmo período de 2017. Outro destaque importante foi a retomada da operação da unidade de Itapetininga, no interior do Estado de São Paulo. A fábrica - estruturada para operar no modelo “flex”, alternando a produção de MDF e MDP - é a unidade mais moderna de painéis da empresa.

Os resultados da Divisão Deca refletem a recuperação ainda lenta da construção civil, o cenário competitivo acirrado e um mix de produtos com menor valor agregado, além de trazer efeitos da sazonalidade do começo do ano. A expectativa para 2018 é ter uma melhora gradual de volumes e margens ao longo dos próximos trimestres.

A companhia iniciou este ano destacando em seu report de resultados a performance da nova Divisão de Revestimentos Cerâmicos da Duratex, por meio da marca Ceusa, mais um passo importante no complemento do portfólio de soluções para os clientes. A receita líquida no trimestre foi de R\$ 44,3 milhões, refletindo uma expedição de 1,3 milhão de m² de revestimentos. O EBITDA recorrente da operação foi de 10,1 milhões, que representa uma margem de 22,9%. A integração acelerada, o foco no lançamento de novos produtos e o crescimento da operação começam a mostrar resultados relevantes.

No 1T18, os investimentos totalizaram R\$ 81,3 milhões, dos quais R\$ 43,1 milhões foram investidos em ativos biológicos, com o plantio de novas florestas, e R\$ 38,1 milhões foram destinados para manutenção fabril e projetos. O CAPEX projetado para 2018 é de R\$ 465 milhões.

Para fortalecer ainda mais a liderança nos mercados em que atua, a Duratex, no mês de março, marcou presença na Expo Revestir, o maior evento de negócios da indústria de acabamentos da América Latina. A companhia explorou de forma ampla as sinergias das 5 marcas do portfólio - Duratex, Durafloor, Deca, Hydra e Ceusa - com ambientes compostos de forma conjunta, em linha com seu propósito **Soluções para melhor viver**.

Em abril, o CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) aprovou a venda de terras e florestas para a Suzano. A primeira tranche desse negócio envolve a alienação de 9.500 hectares de terras e florestas para a Suzano Papel e Celulose, pelo valor total de R\$ 308,1 milhões. O resultado da operação será contabilizado no segundo trimestre de 2018 e o recebimento integral do caixa dessa transação ocorrerá até o final do ano.

Para o ano de 2018, o Sistema de Gestão Duratex (SGD), com ganho de eficiência, produtividade e gestão de custos, continua em destaque em todas as iniciativas da companhia. A Duratex segue com a jornada de transformação cultural cujos atributos são: Gente, Processos, Clientes e Resultados. Em paralelo a esses projetos, está sendo realizada a disseminação do Plano Estratégico 2025 para todos os colaboradores da companhia, contribuindo, assim, para a materialização dos desafios propostos das quatro avenidas de crescimento. “Com uma estratégia clara e definida, excelência em gestão e uma cultura



rejuvenescida, continuamos nossa jornada para posicionar a Duratex em novo patamar de competitividade”, afirma Haddad.

Sobre a Duratex

A Duratex S.A. é uma empresa brasileira, privada e de capital aberto, controlada pela Itaúsa – Investimentos Itaú S.A – e pela Companhia Ligna de Investimentos. Com as marcas Deca, Hydra, Duratex, Durafloor e Ceusa, é considerada uma das 10 maiores empresas do mundo nos setores nos quais atua e a maior produtora de painéis de madeira industrializada e pisos, louças e metais sanitários do Hemisfério Sul.

Com sede em São Paulo, possui 24 unidades industriais e florestais estrategicamente localizadas (Estados de Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Sergipe e São Paulo), além de três fábricas de painéis na Colômbia - Duratex Colômbia. A Duratex também é proprietária da Caetex, joint venture criada para o plantio de florestas de eucalipto em Alagoas. Suas ações estão listadas no Novo Mercado (o mais elevado padrão de Governança Corporativa) e na versão 2018/2019 do Índice de Sustentabilidade Empresarial da BM&FBovespa – ISE.

PLANIN – Assessoria de Comunicação e Imprensa da Duratex

Angélica Consiglio, Beatriz Imenes e equipe - Tel. 11. 2138-8900 - www.planin.com

E-mail: duratex@planin.com

Tel.: 11. 2138-8930